

## **JORNALISMO COMUNITÁRIO - UCPeI**

Com o objetivo de discutir possibilidades de novas formas de ação jornalística, a partir de um processo comunicativo horizontal, alternativo, participativo e inclusivo, o curso de Comunicação Social da Universidade Católica de Pelotas desenvolve, desde o ano 2000, o projeto de extensão Jornalismo Comunitário, realizado na periferia da cidade e que tem entre seus objetivos contribuir para a formação de uma consciência em relação à cidadania, num processo que envolve a comunidade em todas suas etapas. Trata-se da produção de dois jornais impressos comunitários: jornal Folha da Princesa, trabalhado junto à comunidade da Vila Princesa, e jornal O Pescador, trabalhado junto à comunidade da Colônia de Pescadores Z3.

O projeto nasce a partir de espaço existente nas periferias em questão para o desenvolvimento de instrumentos integrados de comunicação, envolvendo de maneira coletiva todos os atores do processo de produção de informação localizada. A essência do projeto encontra-se amparada em princípios básicos de cidadania e responsabilidade social dentro do Jornalismo, como discutir o direito à informação para o exercício da liberdade de informar e ser informado; possibilitar a execução do Jornalismo Comunitário elaborado a partir dos interesses coletivos de uma comunidade; analisar as diferentes possibilidades de um jornal comunitário na construção de uma visão crítica de mundo pelos alunos de jornalismo, considerando-se seu papel nesse processo e dentro da sociedade; propor o jornalismo comunitário como real alternativa aos meios tradicionais de comunicação, num processo inclusivo e participativo; estimular um desenvolvimento sustentável de uma comunidade periférica; criar metodologias participativas associados aos instrumentos e técnicas da Comunicação Social para a promoção da cidadania; perceber a comunicação como possibilidade de acesso dos cidadãos à informação e à expressão de seus pensamentos.

O projeto é desenvolvido por alunos do curso de Jornalismo da UCPeI, aceitando a colaboração de alunos de outros cursos da Universidades na produção de algumas colunas e artigos assinados, sempre levando em consideração os interesses comunitários. Um exemplo é a coluna de Direito, que leva à comunidade informações acerca de seus direitos e faz a abordagem de leis que estão em debate na sociedade.

A elaboração dos jornais se dá inteiramente no laboratório de redação do Curso de Comunicação Social, a partir de reunião de pauta nas comunidades, onde os moradores participam indicando os assuntos de cada edição. Não há qualquer vínculo deste projeto que não seja aquele estabelecido com a Comunidade. Não há patrocínio externo, exceto dos pequenos comerciantes das localidades envolvidas, que pagam valores simbólicos com intuito de

demonstrar apoio ao projeto. Todos os custos são arcados pela Universidade Católica de Pelotas.

Tanto o jornal “Folha da Princesa” quanto “O Pescador” desde o início mexeram com o cotidiano de ambas comunidades (cerca de cinco mil pessoas cada), que até então nunca haviam participado de algum veículo de comunicação, muito menos de um veículo próprio, criado a partir de suas necessidades.

O valor deste projeto também está em proporcionar aos alunos essa experiência, que muito além de colocar em prática técnicas redacionais e jornalísticas, podem tocar com seus próprios olhos a realidade da vida na periferia, e isso certamente reconduz a novos valores sobre o papel e as possibilidades de um comunicador social. Atualmente participam 20 alunos voluntários e dois bolsistas (um para cada jornal).